

OBJETO: Construção de Ponte de Concreto Armado pré-moldado

CONTRATO ADMINISTRATIVO: n°039/2024

Pontes com Infraestrutura (Sapatas de Concreto Armado), Mesoestrutura (Pilares, Cortina de Contenção, Vigas de Concreto Armado Moldado in-loco e Pré-Moldado), Superestrutura de Laje Pré Moldada Convencional e Capeamento com Concreto Armado;

LOCAL: Ponte sobre Arroio Barra Fria, na Linha General Osório em Vista Alegre do Prata-RS;

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Vista Alegre do Prata – RS;

MEMORIAL DESCRIPTIVO

I. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade expor de maneira detalhada as normas técnicas, materiais e acabamentos que irão definir os serviços para a Construção de uma ponte de Concreto Armado Pré-moldado; com Infraestrutura (Sapatas de Concreto Armado), Mesoestrutura (Pilares, Cortina de Contenção, Vigas de Concreto Armado Moldado in-loco e Pré-Moldado), Superestrutura de Laje Pré Moldada Convencional e Capeamento com Concreto Armado em Vista Alegre do Prata – RS, visando atender as exigências legais e técnicas da Prefeitura Municipal de Vista Alegre do Prata - RS.

A obra consiste em:

- Serviços Preliminares;
- Sapatas Isoladas;
- Pilares;
- Vigas moldadas in loco;
- Vigas pré-moldadas;
- Cortina de Contenção Pré-moldada;
- Lajes Pré-Moldada Convencional;
- Capeamento com concreto armado;

Em atendimento ao disposto no art.7º, §2º, inciso I, da Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº14.133/2021), apresenta-se organizado neste documento um conjunto de elementos e informações caracterizadores dos serviços para possibilitar a avaliação dos custos, dos prazos de execução e a definição dos procedimentos técnicos apropriados, com a finalidade de subsidiar a realização do processo licitatório e a adequada execução dos serviços a serem contratados. Estabelece, também, normas gerais e específicas, métodos de trabalho e padrões de conduta para os serviços e deve ser considerado complementar aos desenhos de execução dos projetos e demais documentos contratuais.

II. ALTERAÇÃO DOS PROJETOS

Nenhuma alteração dos projetos e especificações será realizada sem autorização dos autores dos projetos e do contratante.

III. PROCEDÊNCIA DE DADOS

O executante deverá efetuar estudo dos projetos, memoriais e outros documentos que compõe a obra. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá comunicar ao contratante para que seja feita a correção. O contratado se responsabiliza pela conferência e ajustes das medidas no local. Qualquer divergência, entre as medidas cotadas em planta baixa e no local o contratante deverá ser comunicado. Eventuais adaptações em situações específicas poderão ser propostas pelos autores.

IV. LICENÇAS, IMPOSTOS E TAXAS

Visto que o presente objeto se trata de uma Ponte de Concreto Armado Pré-Moldado, sobre arroio e estrada municipal, deve haver manifestação via órgão ambiental municipal quando a Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação.

Entretanto, será de responsabilidade da Empresa vencedora o pagamento do seguro pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos que digam respeito às obras e serviços contratados. Além disso, arcará com as despesas das taxas de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e deverá entregar uma das vias referente aos serviços solicitados a Prefeitura Municipal de Vista Alegre do Prata, devidamente assinada pelo profissional legalmente habilitado.

V. CÓPIAS DE PLANTAS E DOCUMENTOS

Todas as cópias dos projetos, necessárias à execução das obras, serão por conta do executante. Os arquivos eletrônicos e as plantas aprovadas originais ficarão à disposição do contratado.

VI. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇO

As obras deverão ser executadas por empresa com comprovada qualificação para execução de tais serviços, sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado, acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA. A fiscalização será efetuada pelo Responsável Técnico da Prefeitura Municipal de Vista Alegre do Prata - RS.

Todas as obrigações tais como: Licenças, Taxas, Impostos, Seguros, Registros, e outros referentes à construção serão de competência e responsabilidade do proprietário da obra. Todos os encargos sociais com empregados da obra ficarão a cargo da firma construtora, legalmente habilitada.

A mão de obra a empregar será, obrigatoriamente, de qualidade comprovada, de profissionais sem impedimentos legais e ou de saúde.

A obra e suas instalações deverão ser entregues completas, limpas e em condições de funcionar plenamente.

A empreiteira se responsabilizará por qualquer dano, acidente ou sinistro que venha a ocorrer na obra por falta de segurança, falta de equipamentos adequados tanto de trabalho quanto de segurança dos empregados.

A Contratada deverá ser responsável pelo uso de EPI's, dispondo-os dos mesmos para seus funcionários e pelos deslocamentos aos locais solicitados pelo município.

Todos os materiais, obras e serviços a serem empregados, ou executados, deverão atender ao exigido nas Especificações, nos projetos elaborados, no contrato firmado entre a CONTRATANTE e o EMPREITEIRO, nas ordens escritas da FISCALIZAÇÃO da CONTRATANTE, e, nos casos omissos, nas Normas e Especificações da ABNT e do fabricante do material.

Toda e qualquer modificação que acarrete aumento ou traga diminuição de quantitativos ou despesas, será previamente outorgada por escrito pela CONTRATANTE, após o pronunciamento da FISCALIZAÇÃO e só assim tomada em consideração no ajuste final de contas. Essas modificações serão medidas e pagas ou deduzidas, com base nos preços unitários do contrato.

Os acréscimos cujos serviços não estejam abrangidos nos preços unitários estabelecidos no contrato, serão previamente orçados de comum acordo com a FISCALIZAÇÃO.

O EMPREITEIRO deverá permitir a inspeção e o controle, por parte da FISCALIZAÇÃO, de todos os serviços, materiais e equipamentos, em qualquer época e lugar, durante a execução das obras.

Qualquer material ou trabalho executado que não satisfaça às Especificações ou que difira do indicado nos desenhos, ou qualquer trabalho não previsto, executado sem autorização escrita da FISCALIZAÇÃO, será considerado inaceitável, ou não autorizado, devendo o EMPREITEIRO remover, reconstituir ou substituir o mesmo, ou qualquer parte da obra comprometida pelo trabalho defeituoso, sem qualquer pagamento extra.

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem, porventura, aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados por outros equivalentes, essa substituição somente poderá se dar mediante autorização expressa da FISCALIZAÇÃO, para cada caso particular.

O EMPREITEIRO deverá estar informado de tudo o que se relacionar com a natureza e localização das obras e serviços e tudo mais que possa influir sobre os mesmos.

O emprego de material similar, quando permitido nos Projetos elaborados e Especificações entregues, ficará condicionado à prévia autorização da FISCALIZAÇÃO. Deverão ser empregadas ferramentas adequadas ao tipo de serviço a executar.

A critério da FISCALIZAÇÃO, poderão ser efetuados, periodicamente, ensaios qualitativos dos materiais a empregar, bem como dos concretos e argamassas.

VII. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

a. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA

A obra será administrada por profissional legalmente habilitado (engenheiro civil), e que deverá estar presente em todas as fases importantes da execução dos serviços. O executante manterá, em obra, um mestre geral, que deverá estar presente em caso de falta do profissional responsável técnico para prestar quaisquer esclarecimentos necessários ao Fiscal da Prefeitura Municipal de Vista Alegre do Prata.

VIII. LISTA DE PRANCHAS

- Prancha 01/03: Planta Baixa - Situação e Localização;
- Prancha 02/03: Ponte de Concreto Armado/Pré-moldado – Planta de Formas, Cortes, Detalhamentos;
- Prancha 03/03: Projeto Estrutural – Sapatas, Cortinas, Vigas, Pilares, Detalhamentos

IX. LOCALIZAÇÃO DA OBRA

A presente obra está localizada no Município de Vista Alegre do Prata-RS (destacada em vermelho na imagem a seguir).



Localização Ponte Arroio Barra Fria – Linha General Osório

Latitude 28°48'33 03"S

Longitude 51°43'15.3"W

1. Pontes de Concreto Armado com; Infraestrutura, Mesoestrutura, Superestrutura e Capeamento com Concreto Armado.

1.1. Administração da Obra

A obra será administrada por profissional legalmente habilitado (engenheiro civil), e que deverá estar presente em todas as fases importantes da execução dos serviços. O executante manterá, em obra, um mestre geral, que deverá estar presente em caso de falta do profissional responsável técnico para prestar quaisquer esclarecimentos necessários ao Fiscal da Prefeitura Municipal de Vista Alegre do Prata.

1.2. Serviços Preliminares

1.2.1. Placa de Obra

Haverá 1 (uma) placa fixada na entrada principal, em local visível, e terá dimensões de 2,40 m x 1,20m.

Ela deverá ser confeccionada em chapa plana, metálica, galvanizada, ou de madeira compensada impermeabilizada, em material resistente às intempéries.

As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

A placas deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que a placa seja mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

No campo “Área do nome da obra” deverá estar descrito:

Placa- Construção de Ponte de Concreto Armado Pré-Moldado Sobre o Arroio Barra Fria,

O restante das informações segue conforme modelo em anexo.

Observações: inserir o logo do município.



1.2.2. Serviços de limpeza, escavação e remoção de entulhos

Os serviços referentes a limpeza, escavação e remoção de entulhos, bem como a remoção do guarda rodas existentes, deverão ser feitos pela Prefeitura Municipal, a fim de deixar a área livre de quaisquer entulhos que possam prejudicar o andamento dos serviços.

1.2.3. Grupo Gerador

Devido ao isolamento do local e sem infraestrutura (eletricidade), deverá a empresa utilizar geradores de energia para poder utilizar os equipamentos elétricos, desta forma será necessário um gerador de 80 a 125 kVa de potência, a diesel, 8 horas por dia, durante os meses programados, item já incluso no valor global.

1.3. Infraestrutura (Sapatas Isoladas)

Serão executadas sapatas isoladas de concreto armado com dimensões de (100x100x80)cm, especificadas no projeto em anexo. Não será necessário pedra rachão ou

material similar devido as sapatas serem implantadas diretamente na rocha sã, realizando apenas um lastro de concreto magro para nivelamento.

1.3.1. Escavação

Serão executadas escavações com máquinas apropriadas (retroescavadeira ou rompedor) até atingir a profundidade e nivelamento necessários para a sustentação da estrutura e o escoamento das águas do arroio existente.

1.3.2. Ensecadeira

Deverá ser promovido a execução de ensecadeiras provisórias de madeira, alumino ou metal para cada sapata de fundação no sentido conforme projeto, proporcionando assim ambiente propício e seguro para trabalho, incluindo todos os componentes necessários para sua montagem e desmontagem.

Será instalada em toda extensão das fundações com espaçamento de 40cm, tendo assim margem para execução de formas e travamento da sapata corrida, sua altura será de 60cm sendo executada com sistema de contra força afim de resistir as águas do arroio.

Item e suas características:

- Tábua de madeira: utilizada verticalmente na parede da vala para conter a água;
- Peça de madeira roliça: utilizada horizontalmente para travar as tábuas de madeiras e conter a água;
- Prego: utilizado para fixar as peças de madeira roliça às tábuas de madeira.

Execução:

- Após a escavação, deve-se executar o escoramento da vala para evitar desmoronamentos;
- O serviço de escoramento inicia com a colocação das tábuas de madeira espaçadas de 1,35 metros de “eixo a eixo”, assim que a escavação disponibiliza frente de serviço;
- Após a colocação das tábuas, é feito a cada metro da vala a instalação das escoras;

1.3.3. Bomba para drenagem

Assim que concluirá a execução da ensecadeira, estando ela segura, deverá ser promovida a retirada da água interna, deixando aparente e seca a área da sapata corrida para possibilitar os trabalhos.

Deverá ser utilizada uma bomba submersível para drenagem e esgotamento, potência de 1 cv, diâmetro de recalque de 2”.

1.3.4. Lastro de Concreto magro

Sobre a rocha sã, para fazer um nivelamento entre as sapatas, deverá ser aplicado um lastro de concreto magro, espessura mínima de 15 cm para posterior execução das cortinas.

Deverá ser utilizado um concreto magro para lastro, traço 1:4,5:4,5 (cimento: areia média: brita 1) em massa de materiais secos, preparo mecânico em betoneira de 600l, fator água/cimento de 0,75.

Execução:

- Lançar e espalhar o concreto sobre solo firme;
- Nivelar a superfície final.

1.3.5. Formas para a Sapata

Os materiais indicados a serem utilizados são:

- Tábua de madeira não aparelhada, 2^a qualidade, com e = 2,5cm e largura de 30,0cm, fornecida em peças de 4m;
- Peça de madeira nativa 2,5 x 7,0 cm, não aparelhada, sarrafo para fôrma;
- Prego polido com cabeça 17x24 (comprimento 54,2mm, diâmetro 3mm);
- Prego polido com cabeça 1 1/2 x 13 (comprimento 40,7mm, diâmetro 2,4mm);
- Prego de aço com cabeça dupla 17x27 (2 1/2 x 11);
- Desmoldante protetor para fôrmas de madeira, de base oleosa emulsionada em água;
- Desmoldante para fôrma de madeira hidrossolúvel;
- Serra circular de bancada com motor elétrico, potência de 5HP, para disco de diâmetro de 10" (250mm);

Execução:

- A partir dos projetos de fabricação de fôrmas, conferir as medidas e realizar o corte das peças de madeira não aparelhada;
 - Em obediência ao projeto, observar perfeita marcação das posições dos cortes, utilizando trena metálica calibrada, esquadro de braços longos, transferidor mecânico ou marcador eletrônico de ângulo, etc;
 - Com os sarrafos, montar as gravatas de estruturação da fôrma da sapata;
 - Pregar a tábua nas gravatas;
 - Executar demais dispositivos do sistema de fôrmas, conforme projeto;
 - Fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas. Posicionar as quatro faces da base da sapata, conforme projeto, e pregá-las com prego de cabeça dupla.
 - Escorar as laterais com sarrafos de madeira apoiados no terreno.
 - Fixar estrutura de delimitação da altura e abertura do tronco de pirâmide.

1.3.6. Armação

Os materiais indicados são:

- Peças de aço CA-50 com 10,0 mm de diâmetro, previamente cortadas e dobradas no canteiro;
- Peças de aço CA-50 com 6,3 mm de diâmetro, previamente cortadas e dobradas no canteiro;
- Arame recoberto nº 18 BWG, diâmetro 1,25 mm;
- Espaçador de plástico industrializado circular para concreto armado;

Execução:

- Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recoberto, respeitando o projeto estrutural;
- Dispor os espaçadores plásticos com afastamento conforme projeto e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto;
- Após a execução do lastro,定位ar a armadura na fôrma ou cava e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

1.3.7. Concretagem

Os materiais indicados são:

- Concreto usinado bombeável, classe de resistência C30, com brita 0 e 1, slump = 100 +/- 20mm, incluindo o serviço de bombeamento, com aditivo impermeabilizante;

- Vibrador de imersão com motor elétrico 2HP trifásico, diâmetro de ponteira de 45 mm, com mangote.

Execução:

- Antes do lançamento do concreto, assegurar-se que as armaduras atendem a todas as disposições do projeto estrutural;

- Assegurar-se da correta montagem das fôrmas (geometria dos elementos, nivelamento, estanqueidade) e do cimbramento;

- Verificar se a resistência característica e/ou o traço declarado corresponde ao pedido de compra, se o concreto está com a trabalhabilidade especificada e se não foi ultrapassado o tempo de início de pega do concreto – verificações com base na Nota Fiscal / documento de entrega;

- Após verificação da trabalhabilidade (abatimento / “slump”) e moldagem dos corpos de prova para controle da resistência à compressão, lançar o material com a utilização de bombas e adensá-lo com uso de vibrador de imersão, de forma a que toda a armadura seja adequadamente envolvida na massa de concreto;

- Realizar o acabamento das sapatas com uso de desempenadeira, garantindo a inclinação das faces definidas em projeto e uma superfície uniforme;

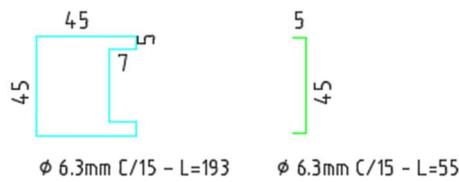
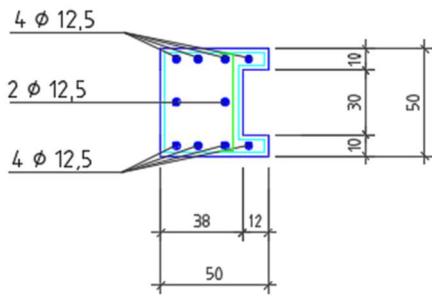
- Respeitar o tempo de cura mínimo para executar a próxima fase.

1.4. Mesoestrutura:

1.4.1. Pilares

Serão executados pilares de concreto armado pré-moldado, concreto autoadensável com classe de resistência C30, produzida industrialmente sob condições rigorosas de controle de qualidade, seção 50x50 cm, com armadura e altura conforme projeto.

PILAR 50X50cm



1.4.2. Cortina de Contenção

As cortinas de contenção serão executas com placas de concreto armado pré-fabricado em cada cabeceira, concreto autoadensável com classe de resistência C30, produzida industrialmente sob condições rigorosas de controle de qualidade com largura de 30 cm e altura, comprimento e armadura conforme o projeto.

OBS: Optou-se por reforçar a cabeceira da cortina com 7 ferros de diâmetro 12,5mm para que esta fizesse a função de viga de cabeceira já que a cortina sobe até a altura das vigas pré-moldadas.

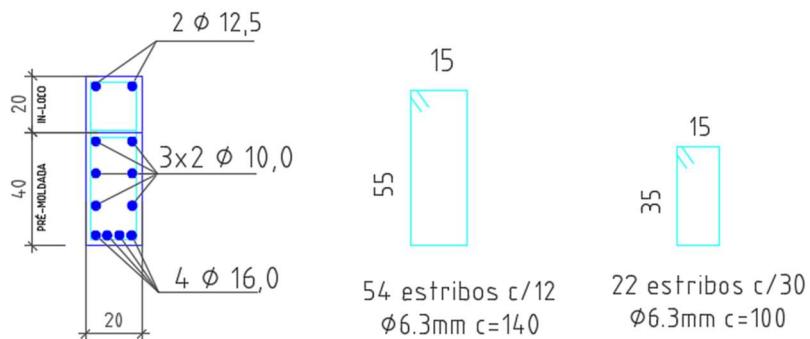
1.4.3. Vigas pré-moldadas

As longarinas possuem dimensões de 20x(40+20)cm, de concreto armado, pré-fabricada, bi apoiadas sobre as cortinas, com armadura conforme projeto, onde há estribos que excedem a altura da viga para posteriormente fazer a amarração com o capeamento. Estas serão instaladas ao lado das vigas já existentes e será unida por barras de ferro inseridas na viga já existente.

Materiais indicados:

- Viga de concreto pré-fabricado, concreto autoadensável com classe de resistência C30, produzida industrialmente sob condições rigorosas de controle de qualidade, seção e armadura conforme projeto e estribos que excedem a altura para posterior amarração e concretagem do capeamento.
- Serviço de grauteamento da ligação viga-pilar;

Viga 20 x (40+20)cm



1.4.3. Viga de cabeceira (in-loco)

Será executada uma viga de cabeceira nas dimensões de 30x130cm, moldada in-loco com a finalidade de aumentar a altura da ponte na cabeceira já existente.

Suas dimensões e ferragem encontram-se no projeto estrutural.

1.4.3.1. Formas

Os materiais indicados são:

- Chapa de madeira compensada resinada para fôrma de concreto de 2,20x 1,10 m; e = 17 mm; -

-Peça de madeira nativa 7,5 x 7,5 cm, não aparelhada, para fôrma; - Peça de madeira nativa 2,5 x 7,0 cm, não aparelhada, sarrafo para fôrma;

- Prego polido com cabeça 17x21 (comprimento 48 mm, diâmetro 3 mm).

Execução:

- A partir dos projetos de fabricação de fôrmas, conferir as medidas e realizar o corte das tábuas e peças de madeira não aparelhada; em obediência ao projeto, observar perfeita marcação das posições dos cortes, utilizando trena metálica calibrada, esquadro de braços longos, transferidor mecânico ou marcador eletrônico de ângulo, etc;

- Para a fôrma da lateral da viga, sobre o compensado já cortado, dispor os sarrafos verticais e horizontais, de forma a estruturar a grelha e dar rigidez à fôrma;

- Para a fôrma de fundo de viga, dispor os sarrafos faceando as bordas do painel e duas peças de compensado nas extremidades, que servirão de guia para a montagem;

- Fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas.

1.4.3.2. Armação

Os materiais indicados são:

- Peças de aço CA-50 com 12,5 e 10 mm de diâmetro, previamente cortadas e dobradas no canteiro.

- Peças de aço CA-50 com 6,3 mm de diâmetro, previamente cortadas e dobradas no canteiro;

- Arame recoberto nº 18 BWG, diâmetro 1,25 mm

- Espaçador de plástico industrializado circular para concreto armado.

Execução:

- Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recoberto, respeitando o projeto;

- Dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo 50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto;

- Posicionar a armadura na fôrma e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

1.4.4. Viga de topo (in-loco)

As vigas de topo têm por finalidade fazer o fechamento entre a cortina de concreto e as vigas pré-moldadas. Sua espessura será de 30 cm e comprimento conforme projeto em anexo.

Serão utilizadas peças de aço CA-50 de diâmetro 10mm, previamente cortadas e dobradas no canteiro e sua concretagem se dará com concreto autoadensável com classe de resistência C30, produzida industrialmente sob condições rigorosas de controle de qualidade.

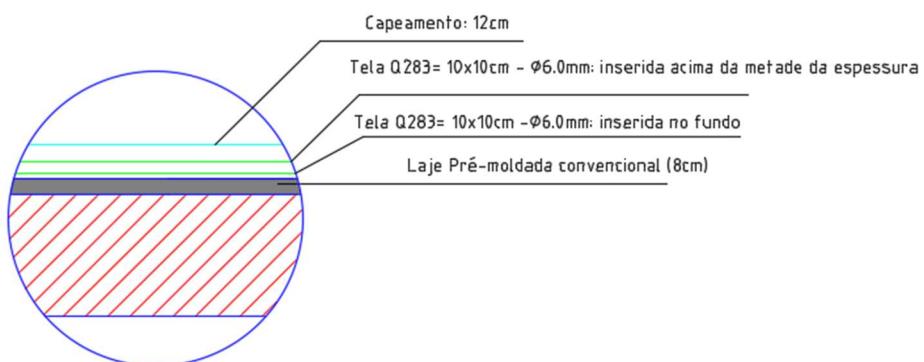
1.5. Superestrutura

Na pista de rolamento serão executadas lajes pré-moldadas convencionais com 8 cm de espessura bi apoiaadas nas vigas pré moldadas, conforme projeto.

Na superfície dessas lajes será executado um capeamento com concreto armado de 12 cm de espessura, fck 30 MPa. Anterior a concretagem, também deve ser executada a amarração

dos estribos excedentes das vigas pré moldadas e barras de aço longitudinais de 12,5 mm de diâmetro.

Por fim deverá ser executado o corte do pavimento executado, realizando as juntas de dilatação/contração necessárias.



DETALHE- Capeamento

1.5.1. Laje pré-moldada convencional

Materiais indicados são:

- Laje pré-moldada composta por vigota pré-fabricada convencional e lajota de concreto para suportar carga de até 350 kgf/m²;
- O escoramento não é necessário;
- A armação e concretagem da laje está contemplada no capeamento;
- Será adicionada uma barra de ferro de diâmetro 8,0mm posicionada de forma longitudinal sobre cada vigota.

Obs: Optou-se pelo uso de vigotas e tavelas para evitar o escoramento da laje.

Execução:

- Apoiar as vigotas nas extremidades, observando espaçamento e paralelismo entre elas; para tanto, utilizar as próprias lajotas para determinar o afastamento entre as vigotas;
- As vigotas devem manter apoio nas paredes ou vigas periféricas conforme determinado no projeto estrutural, com avanço nunca menor do que 5cm;
- Conferir alinhamento e esquadro das vigotas; apoiar as lajotas sobre as vigotas, garantindo a justaposição para evitar vazamentos durante a concretagem;
- Nas operações de montagem, os trabalhadores devem caminhar sobre tábuas apoiadas na armadura superior das treliças de aço, nunca pisando diretamente sobre as lajotas;
- Molhar abundantemente as lajotas de concreto antes da concretagem para que não absorvam a água de amassamento do concreto.

1.5.2. Amarração dos estribos excedentes e barras longitudinais

Os materiais indicados são:

- Peças de aço CA-50 com 12,5 e 16,0mm de diâmetro, previamente cortadas e dobradas no canteiro.
- Arame recocido nº 18 BWG, diâmetro 1,25 mm
- Espaçador de plástico industrializado circular para concreto armado.

Execução:

- Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto;
- Dispor os espaçadores plásticos com afastamento conforme projeto e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto;
- Posicionar a armadura na fôrma e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

1.5.3. Capeamento com concreto armado**Os materiais indicados são:**

- Régua vibratória: equipamento utilizado para nivelar o concreto;
- Tela Q283: espaçamento 10x10cm, tela empregada acima da metade da espessura do pavimento com a função de resistir aos esforços de retração;
- Tela Q283: espaçamento 10x10cm, tela empregada no fundo do pavimento como armadura resistente;
- Barra de ligação: utilizado na ampliação para unir a ponte existente com a ampliação
- Tábua: utilizada com a altura equivalente à espessura do pavimento, serve para conter e dar forma ao concreto no estado fresco;
- Piquetes: pedaços de madeira cravados espaçadamente para servir de apoio para as fôrmas de madeira.
- Desmoldante: utilizado para permitir a remoção da fôrma, sem danificá-la, aumentando o número de reuso.
- Prego: utilizado para unir partes, elementos entre as fôrmas;
- Concreto fck de 30 MPa;
- Agente de cura para o concreto: empregado para cura do concreto, diminuição da perda de água etc.

Execução:

- Montagem das fôrmas, que irão dar forma ao pavimento.
- Finalizada as fôrmas, a equipe de armação executa a montagem das armaduras resistentes, e as barras de ligação, conforme projeto do pavimento.
- Após a conclusão das etapas anteriores é realizada a concretagem do pavimento, atendendo as especificações do concreto, previamente definidas.
- Acompanhando a frente de serviço de concretagem, a régua vibratória segue atrás da concretagem e é responsável pelo nivelamento do pavimento.
- É então executada a cura do concreto com a aspersão de produtos que inibem a perda da água de hidratação por evaporação.
- Respeitar o tempo de cura mínimo para executar a próxima fase.

1.5.4. Armação de Laje

Deverá ser inserida uma malha de aço Q-283 de espaçamento 10x10cm no fundo da espessura da laje e uma malha Q-283 inserida acima da metade da espessura da laje. Os materiais indicados são:

- Tela de aço Q-283, e= 6,0mm, espaçamento 10x10cm

1.5.5.3. Concretagem

Os materiais indicados são:

- Concreto usinado bombeável, classe de resistência C30, com brita 0 e 1, slump = 100 +/- 20 mm, inclui serviço de bombeamento (NBR 8953);
- Vibrador de imersão com motor elétrico 2HP trifásico, diâmetro de ponteira de 45 mm, com mangote.

Execução:

- Antes do lançamento do concreto, assegurar-se que as armaduras atendem a todas as disposições do projeto estrutural e que todos os embutidos foram adequadamente instalados nas fôrmas (gabaritos para introdução de furos nas vigas e lajes, eletrodutos, caixas de elétrica e outros);
- Assegurar-se da correta montagem das fôrmas (geometria dos elementos, nivelamento, estanqueidade etc) e do caibramento, e verificar a condição de estanqueidade das fôrmas, de maneira a evitar a fuga de pasta de cimento;
- Verificar se a resistência característica e/ou o traço declarado corresponde ao pedido de compra, se o concreto está com a trabalhabilidade especificada e se não foi ultrapassado o tempo de início de pega do concreto (tempo decorrido desde a saída da usina até a chegada na obra) – verificações com base na Nota Fiscal / documento de entrega;
- Após a verificação da trabalhabilidade (abatimento / “slump”) e moldagem de corpos de prova para controle da resistência à compressão do concreto, lançar o material com a utilização de bomba e adensá-lo com uso de vibrador de imersão, de forma a que toda a armadura e os componentes embutidos sejam adequadamente envolvidos na massa de concreto;
- Adensar o concreto de forma homogênea, conforme NBR 14931:2004, a fim de não se formarem ninhos, evitando-se vibrações em excesso que venham a causar exsudação da pasta / segregação do material;
 - Tomar os cuidados devidos para garantir a espessura e planicidade da laje;
 - O acabamento final é feito com desempenadeiras de modo a se obter uma superfície uniforme;
 - Enquanto a superfície não atingir endurecimento satisfatório, executar a cura com água potável.
 - Respeitar o tempo de cura mínimo.

1.6. FINALIZAÇÃO

Após todas as etapas serem concluídas, deverá ser feito uma limpeza no canteiro de obras com a finalidade de remover entulhos e sobra de materiais, promovendo para que deixe o local limpo e que não venha causar transtornos à população. Todo o material recolhido deve ser colocado em montes ou pilhas para que seja carregado por caminhões até a área de descarte.

Vista Alegre do Prata, 18 de julho de 2024.

ADAIR ZECCA
Prefeito Municipal
Município de Vista Alegre do Prata-RS
CNPJ nº 91.566.877/0001-08

FRANCINE AGOSTINI RIGO
Engenheira Civil
CREA 248.386